

**SANTA MARIA, UMA CIDADE EDUCADORA:  
EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO***SANTA MARIA, AN EDUCATING CITY:  
EDUCATION AND TRANSFORMATION***Henrique Corrêa Lopes<sup>1</sup>****RESUMO**

Esse artigo buscar promover as iniciativas para que a cidade de Santa Maria/RS transforme-se em uma cidade educadora. Para que essa transformação ocorra, é fundamental que a cidade adote uma abordagem integrada que envolva diversos setores da sociedade. As políticas públicas devem priorizar a educação como um eixo central do desenvolvimento urbano, com investimentos em infraestrutura educacional, abrangendo desde escolas bem equipadas até espaços culturais e esportivos. Com a participação ativa da comunidade deve ser incentivada, fortalecendo o vínculo entre escolas e sociedade. Projetos que fomentem a inclusão, a diversidade cultural e a sustentabilidade ambiental também são cruciais para formar cidadãos conscientes e engajados. Assim, esse artigo de pesquisa científica é baseado nos atrativos da cidade e em obras teóricas de Bianchessi (2020), Grinover (2021) e Silva (2020) que esclarecem os conceitos e significados das cidades educadoras, para embasar na prática os processos e iniciativas para que essa transformação seja efetivada, demonstrando as ações, programas e infraestrutura já existentes, bem como, os desafios para contribuir para o futuro de seus habitantes, incluindo o desenvolvimento social, político, econômico e cultural.

**Palavras-chave:** estratégias; planejamento; protagonismo.

**ABSTRACT**

*This article seeks to promote initiatives so that the city of Santa Maria/RS becomes an educational city. For this transformation to occur, it is essential that the city adopts an integrated approach that involves different sectors of society. Public policies must prioritize education as a central axis of urban development, with investments in educational infrastructure, ranging from well-equipped schools to cultural and sporting spaces. The active participation of the community must be encouraged, strengthening the link between schools and society. Projects that foster inclusion, cultural diversity and environmental sustainability are also crucial to forming conscious and engaged citizens. Thus, this scientific research article is based on the city's attractions and theoretical works by Bianchessi (2020), Grinover (2021) and Silva (2020) that clarify the concepts and meanings of educating cities, to base the processes and initiatives in practice. for this transformation to be effective, demonstrating the existing actions, programs and infrastructure, as well as the challenges to contribute to the future of its inhabitants, including social, political, economic and cultural development.*

**Keywords:** strategies; planning; protagonism.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ensino de Humanidades e Linguagens pela Universidade Franciscana - UFN. Especialização em Humanidades pela Universidade Franciscana - UFN. Especialização em Ensino e Metodologia em História pela UNIASSSELVI. Especialização em História do Brasil pela UNIMINAS. Graduação em História pela Universidade Franciscana - UFN. E-mail: henriquecorrealopes@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8051-3484>

## INTRODUÇÃO

O conceito de Cidades Educadoras emergiu como uma resposta aos desafios urbanos contemporâneos, propondo um modelo de cidade que se compromete a utilizar todos os seus recursos e possibilidades para promover a educação em um sentido amplo. Este artigo busca explorar as definições, características e conceitos que fundamentam as cidades educadoras, oferecendo uma visão abrangente deste movimento que está transformando a forma como pensamos e vivemos nas cidades.

Transformação e movimento que podem fazer de Santa Maria/RS uma candidata a cidade educadora, a qual oferece além de toda a infraestrutura básica de uma cidade, os aspectos relacionados ao atendimento de funções específicas de atendimento e acolhimento social, cultural e educacional, as quais, podem ser atrativas ao setor público e privado.

Aspectos que colocam Santa Maria/RS em um diferencial, com amplas possibilidades habitacionais, de transporte, cultura e educação entre outras ações sociais, culturais, políticas e religiosas e das dinâmicas que possibilitam a ampliação da sociabilidade do seu espaço urbano e rural.

Para isso, conforme no decorrer deste artigo, saber as definições entre cidade e município é um fator preponderante para destacar as formações urbanas e as diversas atividades setoriais que constituem essas formações.

A cidade de Santa Maria/RS, pode desde que haja modificações estruturais, sociais e sobretudo educacionais, transformar-se em um modelo de cidade educadora, pela sua infraestrutura, sua representatividade econômica e cultural, considerada segundo censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o quinto maior município gaúcho e com um importante polo educacional e militar.

Com base nesses parâmetros, quais os passos necessários para transformar Santa Maria/RS em uma cidade educadora?

Esse questionamento, que é o objetivo principal deste artigo é compreender o que caracteriza uma cidade educadora e seus conceitos e como as políticas públicas, a participação da comunidade, a infraestrutura da cidade e a educação podem permitir uma avaliação da estrutura abrangente entre esses objetos de estudo e a transformação em cidade educadora propriamente dita.

## METODOLOGIA

Este artigo utiliza-se de uma revisão bibliográfica com abordagem sobre a temática trabalhada e que visa interpretar e compreender os conceitos de cidades educadoras (Bianchessi, 2020) que apresenta os princípios das iniciativas educacionais, na integração e interação participativa cidadã, com o desenvolvimento econômico e social, assim como a valorização do profissional educador (Silva, 2020), seu reconhecimento e formação, e da análise de programas de desenvolvimento educacional, de inclusão e de diversidade.

Com essa abordagem é possível viabilizar os diversos fatores e métodos que permitem uma investigação abrangente e detalhada, fornecendo uma base teórica capaz de identificar as práticas eficazes e possíveis adaptações, sendo assim, um trabalho em constante execução, não ficando tão somente baseado a esse texto.

## **AS CIDADES EDUCADORAS**

Uma Cidade Educadora é uma cidade que coloca a educação no centro de seu projeto urbano, reconhecendo que todos os seus habitantes têm o direito de aprender e se desenvolver ao longo de suas vidas. Este conceito vai além do sistema educacional formal, abrangendo todas as dimensões da vida urbana, desde espaços públicos e culturais até práticas de governança e políticas sociais.

O termo Cidade Educadora foi oficialmente introduzido em 1990, durante o I Congresso Internacional das Cidades Educadoras realizado em Barcelona, Espanha. Este evento culminou na Carta das Cidades Educadoras, um documento que estabelece princípios e compromissos para cidades que desejam se transformar em ambientes educativos.

Em uma educação que vise ao fortalecimento cultural, à diversidade, à solidariedade e à paz, o combate a qualquer forma de discriminação e segregação, à proteção à saúde, à infância e à juventude, dos excluídos e marginalizados. Reforça a participação cidadã e democrática nos processos decisórios, incluindo o planejamento urbano que promova o sentimento de pertencimento e a coesão social, com base na integração e apreensão da cidade e de seus espaços públicos. (SILVA, 2020, p. 44)

As Cidades Educadoras promovem a educação contínua, entendendo que a aprendizagem não se restringe à infância e juventude, mas se estende por toda a vida do indivíduo, trabalhando para garantir que todos os cidadãos, independentemente de sua origem social, econômica ou cultural, tenham acesso às oportunidades educativas.

Oportunidades que incentivam a participação ativa dos cidadãos na tomada de decisões e na vida comunitária, promovendo a democracia participativa e que valorizam e utilizam os espaços públicos como locais de aprendizagem, integração e convivência.

O lugar público é o lugar da comunicação, do discurso e das atitudes políticas, do uso livre da palavra e dos pensamentos. A comunicação entre os indivíduos faz-se por meio de uma linguagem comum enquanto parte de uma cultura pública. A cidadania vive e respira no espaço público, e é aí que as competências éticas estão colocadas à prova, postas em ação; é o lugar onde as vontades “aparecem” e se entrelaçam com outras vontades, produzindo um mundo comum. (GRINOVER, 2021, p. 129)

A cultura e a arte são vistas como ferramentas essenciais para a educação, oferecendo inúmeras oportunidades de aprendizado e expressão criativa e que possam promover práticas sustentáveis e a educação ambiental, ensinando os cidadãos sobre a importância de cuidar do meio ambiente.

Da mesma forma, é importante ressaltar a diferença entre cidade e município conforme comenta Bianchessi (2020, p. 8), cidade é a área urbana de um município, delimitada por um perímetro urbano legalmente estabelecido que separa o campo e o município é uma divisão legalmente realizada de um território, independentemente de seus domínios, sendo composto tanto pelo campo como pela cidade (zona rural e zona urbana) ambos administrados por uma prefeitura.

## **SANTA MARIA COMO UMA CIDADE EDUCADORA**

Atendendo às observações e situações citadas no item anterior, a cidade de Santa Maria/RS pode na medida em que as instituições públicas, poderes legislativo, executivo, instituições educacionais e a sociedade em geral, tomarem para si a responsabilidade e o planejamento ordenado de ações que visam sobretudo conscientizar sobre a importância da educação, do meio ambiente, da sustentabilidade e da garantia dos direitos humanos sejam os meios essenciais para construir uma comunidade.

Uma comunidade em constante aprendizado e desenvolvimento, onde todos participam das tomadas de decisões, principalmente aquelas que afetam a cidade, desde a sua conservação até a busca por meios sustentáveis e recicláveis, de engajamento social e cultural até a contribuição e ampliação da qualidade de vida.

Conforme comenta Bianchessi (2020, p. 54) que a qualidade de vida está centrada na subjetividade e na inter-relação de fatores pessoais, sociais, ambientais e políticos que engloba a saúde física, as crenças pessoais e as relações com as características do meio ambiente.

Uma educação contínua de âmbito geral, como os cuidados com o acesso a todos os tipos de pessoas tornando as calçadas acessíveis para pessoas com deficiências, um trabalho de inclusão social, melhorando a movimentação e diminuindo os riscos de acidentes, conforme a norma técnica NBR 9050 que prevê a regulamentação do piso tátil e instalado em algumas áreas da cidade.

publicada no dia 3 de agosto a Norma ABNT NBR 9050/2020 que trata sobre Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade. (CAU/SC, online, 2020)

Ações que mesmo ampliadas por leis específicas, como o acesso às rampas de acessibilidade em ambientes públicos e privados devem ser cada vez mais incentivadas, planejadas e criadas para facilitar o acesso de pessoas com deficiência e que atendam as características estipuladas por essa lei como ter uma superfície regular, com material antiderrapante, inclinação acompanhando a topografia da rua/calçada entre outras observações, garantindo a melhoria na qualidade de vida de todas as pessoas.

Essa postura tem muito a ver com o processo de hospitalidade, particularmente na cidade, pois se refere à qualidade do acolhimento que é realizado nesses espaços, quando são convidativos, fáceis de serem percorridos, compreendidos, atraentes e promotores de encontros e do convívio com o outro. (GRINOVER, 2021, p. 134-135)

De acordo com Ferreira (2016, p. 73-74), conforme citado por Issa (2007) a hospitalidade é regulada por códigos não escritos de conduta, derivado dos valores de cada cultura, todavia, a cidade precisa de uma transformação contínua para manter e trabalhar com as questões voltadas para a educação, cultura e o desenvolvimento da cidade e de sua população, para isso a necessidade de ações coletivas, que possam desenvolver saberes e metodologias capazes de construir possibilidades e de mobilizar todos os setores da sociedade em prol de uma cidade inovadora, acolhedora, humana e sustentável.

Falar da cidade acolhedora e hospitaleira é falar do lugar feito para si e para o outro. É evocar o destino reservado ao estrangeiro, o destino de quem não tem a mesma nacionalidade, ou de quem, na falta de recursos econômicos ou sociais, não tem lugar naquela cidade; é interrogar-se sobre o papel de todas as categorias de população: os jovens, os mais idosos, ou, ainda, os sem domicílio fixo. (GRINOVER, 2021, p. 18)

E, que esteja dentro dos princípios das cidades educadoras, destacando assim, o direito que todos têm de se beneficiar das oportunidades educativas oferecidas pela cidade, do compromisso e da criação de políticas que favoreçam a educação em todas as suas formas, da promoção, da convivência e o respeito entre diferentes culturas, do trabalho para eliminar as desigualdades e promover a coesão social e finalmente, assegurar que a cidade ofereça um ambiente que favoreça a saúde, o bem-estar e qualidade de vida a seus habitantes.

Desta forma podemos destacar na cidade ações educacionais, sociais, culturais e empreendedoras como:

- A criação do distrito criativo;
- Campanhas de vacinação
- Programas sociais
  - Família Acolhedora
  - Programa Recomeçar é Preciso
  - Programa Descarte Legal
  - Programa Cidade Empreendedora
- Brique da Vila Belga
- EXPOAER (Exposição Aeronáutica)
- Feira do Livro
- Feira dos Pequenos Produtores Rurais
- Feira Industrial de Santa Maria (FEISMA)

- Feira Internacional do Cooperativismo (FEICOOP)
- Torneios e campeonatos esportivos
- Tertúlia Musical Nativista
- Concurso Fotográfico
- Concurso Literário
- Calourada
- Romaria Estadual da Nossa Senhora Medianeira
- Juvenart
- Mercocycle

Destacando ainda alguns locais na cidade voltados para a prática do esporte e do lazer, sendo um espaço de referência para todos os públicos e que agrega uma infraestrutura que atende a múltiplas atividades.

O parque Itaimbé que é um dos principais espaços verdes de Santa Maria, conhecido por sua importância histórica, ambiental e social, o parque oferece uma variedade de atrações e serviços para a população local e visitantes como quadras poliesportivas, equipamentos para ginástica ao ar livre, estrutura recreativa para crianças, pistas de caminhada, áreas para descanso e piquenique, além de bancos para o descanso, ou um simples bate-papo.

Outros espaços verdes ou naturais, estão o Jardim Botânico da UFSM, o Mantenedouro São Braz, local que recebe, cuida e reabilita animais com maus tratos, silvestres ou oriundos do tráfico, onde são acolhidas e cuidadas, e a Estrada do Perau, uma ligação entre a cidade de Santa Maria e Itaara, um local que proporciona belas vistas, rica em espécies de fauna e flora.

De acordo com a secretária de turismo da cidade de Santa Maria/RS, a cidade é reconhecida por concentrar inúmeras atividades educacionais em referência a educação básica e ao ensino superior, em uma ampla rede de ensino público e privado, sendo ainda, considerado uma cidade acolhedora por ser um polo educacional e militar, com um fluxo transitório de pessoas muito grande.

A cidade é um polo militar de extrema importância para o Brasil, combinando localização estratégica, infraestrutura robusta e uma rica tradição militar, desempenhando um papel crucial na defesa nacional, na formação militar e na promoção da cooperação internacional. Sua contribuição vai além da esfera militar, impactando positivamente a economia local e moldando a identidade cultural da região, oferecendo escolas e centros de treinamento como o Colégio Militar e o Centro de Instrução de Blindados, além de quartéis, o Hospital da Guarnição e unidades incluindo a 3ª Divisão do Exército (Divisão Encouraçada) sendo reconhecida como uma das maiores do país.

Fazendo parte ainda, deste polo militar e estratégico a Base Aérea de Santa Maria, sendo responsável pelas operações de defesa aérea, transporte, reconhecimento e missões de apoio e um centro de operações aéreas e de treinamento da Força Aérea Brasileira.

Destacando também o quartel da Brigada Militar, o Hospital da Brigada Militar, o 2º Batalhão da Polícia Ambiental e o Colégio Tiradentes.

## **SANTA MARIA, UM MUSEU A CÉU ABERTO**

O turismo é um destaque na cidade, pois oferece atrativos históricos e culturais, entre elas a Estação Ferroviária, datada do ano de 1873, a Estação da Viação Férrea, conhecido como Gare, foi tombado pelo patrimônio histórico do Rio Grande do Sul em 2000.

O Theatro Treze de Maio, que conforme a secretária de turismo de Santa Maria/RS, o prédio de estilo neoclássico, localizado na Praça Saldanha Marinho, foi construído em 1889 por um grupo liderado pelo farmacêutico João Daudt Filho. Daudt era ator amador e propôs a criação da Sociedade Treze de Maio em homenagem à Lei Áurea, que aboliu a escravidão no Brasil naquele mesmo ano. A partir de 1913 o espaço serviu a outras finalidades e chegou a sediar a Biblioteca Pública Municipal. Em 1997, assumiu o caráter de espaço cultural, sendo palco de diversos espetáculos de renome regional, nacionais e internacionais.

Ainda, podemos citar a Biblioteca Pública Municipal criada em 1938, a Biblioteca Pública Municipal Henrique Bastide, atende hoje leitores de todas as faixas etárias com um acervo que abriga livros infantis e adultos, oferecendo uma leitura formativa e de lazer. Atualmente, a Biblioteca possui 8.000 mil associados e atende a população de Santa Maria com um acervo de 45 mil obras.

O Planetário da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) local idealizado para que se possa reproduzir o céu visando à educação complementar, o enriquecimento da cultura científica e intelectual de seus visitantes. A educação através de um planetário desenvolve a consciência visual, facilitando o entendimento da Astronomia.

Ainda podem ser citados, a Estação Ferroviária Colônia de Camobi, o Largo da Locomotiva e Praça Teotônio Vilela, o Arquivo Público Municipal, a Praça Saldanha Marinho e o calçadão Salvador Isaia, o prédio da antiga Escola de Artes e Ofícios Hugo Taylor, a Avenida Rio Branco.

Sobre ainda seu aspecto cultural e arquitetônico, pode ser destacado algumas estruturas dedicadas a religiosidade, como a Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Conceição, a Basílica Nossa Senhora Medianeira, a Catedral do Mediador da Igreja Episcopal Anglicana no Brasil, a Igreja Imaculado Coração de Maria, o Santuário de Schoenstatt, a Sinagoga Yitzhak Rabin construída pelas famílias da primeira imigração judaica no Brasil, a Paróquia Nossa Senhora da Glória entre outras pela referência religiosa e arquitetônica.

No esporte, destacam-se os dois principais clubes desportivos da cidade, com uma história muito rica como o Esporte Clube Internacional de Santa Maria e o Riograndense Futebol Clube, ainda, a União dos Corredores de Rua de Santa Maria, os grupos e clubes de caminhadas (trekking), e

as mais variadas atividades esportivas espalhadas pela cidade, como as artes marciais, academias de fitness, clubes e agremiações.

Finalizando, a cidade oferece ainda a oportunidade de visitação aos vários museus, os quais, oferecem o serviço e o desenvolvimento para fins de educação e estudo, através da conservação, da preservação e da comunicação, expor patrimônios materiais e imateriais, com objetos de valor histórico, artístico, cultural e científico.

Os museus oferecem além de suas exposições, programas educacionais, de incentivo à cultura, de divulgação de amostras, incluindo suas exposições, palestras e atividades interativas, para os mais variados públicos, como escolas, famílias, grupos de pesquisa, o público em geral e o turismo.

O papel do museu na comunidade o valoriza como agente indutor do turismo responsável e sustentável. Nesse sentido, os museus têm importante papel no processo de sensibilização e de conscientização do turista sobre o respeito e a responsabilidade com relação ao patrimônio do local de forma integral, seja por suas belezas naturais, aparelhos culturais, manifestações artísticas ou quaisquer que sejam as motivações da viagem. (IBRAM, 2014, p. 14)

Através de exposições permanentes ou temporárias, que auxiliam a interpretar e comunicar os conceitos e significados dos objetos para o público, tornando objetos e coleções acessíveis a todos, promovendo a inclusão, a diversidade, refletindo a pluralidade das sociedades.

Assim, os museus podem proporcionar um aprendizado ao longo da vida, ajudando as pessoas a adquirirem novos conhecimentos, curiosidades e habilidades, e garantindo assim, a conservação de objetos de importância histórica, cultural e científica, promovendo o diálogo, inspirando o pensar e o criar.

Destacam-se os museus:

- Museu Histórico e Cultural das Irmãs Franciscanas
- Museu Memorial Marechal Mallet
- Museu Treze de Maio
- Memorial da Nossa Senhora Medianeira
- Museu Educativo Gama d'Eça
- Memorial do Colégio Manoel Ribas
- Casa de Memória Edmundo Cardoso
- Centro Histórico Coronel Pillar
- Museu de Arte de Santa Maria
- Museu de Arte Sacra de Santa Maria
- Museu Vicente Pallotti
- Entre outros

Os museus desempenham um papel muito importante na sociedade moderna, servindo como centros de educação, pesquisa, preservação cultural, lazer e inspiração, suas características



específicas tornam as instituições indispensáveis para o enriquecimento cultural e intelectual das comunidades, ajudando a preservar o passado, educar o presente e inspirar o futuro.

Sobre uma definição de museu segundo Costa (2020, p. 31) é importante frisarmos que tanto o conceito quanto a prática dos museus nunca são estáticos e definitivos, estando em constante processo de revisão e atualização, de modo a acompanhar as transformações pelas quais passam as diferentes sociedades (apud BOTTE; DOYEN; UZLYTE, 2017, p. 17)

Assim como as demais cidades ao redor do mundo que têm se destacado como cidades educadoras, que atuam nesse movimento, com políticas voltadas para a educação inclusiva, a participação cidadã e a valorização dos espaços públicos e que adotaram este modelo, implementando programas que incentivam a educação ambiental, a arte e a cultura como partes integradas da vida urbana.

## OS DESAFIOS

As Cidades Educadoras enfrentam desafios significativos, como a necessidade de recursos financeiros, a coordenação entre diferentes níveis de governo e a resistência a mudanças culturais. No entanto, o potencial transformador deste modelo é inegável, oferecendo uma visão de futuro onde a cidade é um verdadeiro espaço de aprendizado e desenvolvimento humano.

As mudanças culturais referem-se às transformações que ocorrem nas práticas, valores, e comportamentos de uma sociedade ao longo do tempo. Estas mudanças podem ser graduais e resultam de uma variedade de fatores, incluindo inovações tecnológicas, influências externas, mudanças econômicas, políticas, ambientais e educativas, bem como processos internos de adaptação e evolução social.

Nessas mudanças culturais estão incluídos ainda os movimentos sociais, que colocam em prática os valores culturais promovendo uma maior igualdade social, em um momento de desastre ambiental como o ocorrido em grande parte do estado do Rio Grande do Sul no mês de maio de 2024, essas mudanças culturais servem para que as comunidades saibam além de auxiliar o próximo, com o acolhimento e a busca por meios para amenizar as perdas, sejam materiais ou emocionais, adaptam a sociedade a prosperar em meio às novas condições e a preocupação com a sustentabilidade e o meio ambiente.

Na medida em que a sociedade se modifica e se transforma, compreende sua importância no espaço da cidade, e, por sua vez, esta também se transforma com ela. A cidade se modifica e se adequa conforme a sociedade, que vai mudando e busca atender às suas demandas nos seus gostos, hábitos, necessidades, entre outros aspectos. (BIANCHESSI, 2020, p. 95)

A crescente consciência ambiental e o movimento por sustentabilidade estão mudando hábitos de consumo, políticas de gestão de resíduos e práticas empresariais em direção a um futuro mais sustentável, que educam e reeducam a sociedade desde a separação do lixo, a conscientização do uso indevido de bens e produtos, bem como, a preservação e a regeneração ambiental.

Essas mudanças culturais podem levar à inovação, ao progresso cultural e econômico, desta forma, fundamentado tanto pelas instituições de ensino superior presentes na cidade de Santa Maria/RS, como a Universidade Francisca (UFN) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) entre outras instituições educacionais, que através de estudos, projetos, planejamentos e investimentos na educação, contribuem para que seja desenvolvido a inovação, o progresso, a adaptabilidade, a inclusão e a diversidade, formas e meios relevantes neste meio de movimento das cidades educadoras.

Na infraestrutura e transportes a cidade possui uma significativa melhoria em seu sistema de transporte público, com uma frota de ônibus que atendem as pessoas com necessidades especiais, climatizados e com um preço acessível, bem como, na frota de táxis existindo alguns adaptados para atender a esse público, e o aeroporto municipal, instalado juntamente a Base Aérea de Santa Maria, com voos diários para a capital do estado, Porto Alegre.

Com isso, com a mobilidade urbana, com o planejamento e investimento em transportes coletivos é essencial para melhorar a qualidade de vida da população e garantir que ela possa acessar facilmente os serviços ofertados pela cidade. A utilização de transportes de passageiros privados e individuais, como veículos motores, gera problemas de impedindo ou dificuldade para livre circulação e aumento no proveito de tempo com a mudança de lugar ou deslocamento. (BIANCHESSI, 2020, p. 54-55)

A cidade possui uma rede hoteleira diversificada e em constante crescimento, preparada para atender uma ampla gama de visitantes, desde turistas até profissionais em viagens de negócios ou envolvidos em atividades militares e acadêmicas, com infraestrutura moderna, serviços complementares e acessibilidade e que atendem as expectativas e necessidades de seus hóspedes.

Segundo Silva (2020, p. 93) ao refletir sobre as cidades que educam, é essencial uma cidade que forme cidadãos ativos, participativos e propositivos, sendo necessário compreender todos os contextos sociais, do urbano ao rural, e das diversidades políticas, sociais, culturais e econômicas de toda a sociedade do seu local de vivência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As Cidades Educadoras representam uma abordagem inovadora e holística para o desenvolvimento urbano, colocando a educação no centro das políticas públicas e da vida comunitária. Este modelo promove a inclusão, a participação cidadã e a sustentabilidade, criando cidades que não apenas educam, mas também cuidam e empoderam seus habitantes. Ao adotar os princípios das Cidades Educadoras, podemos caminhar em direção a um futuro mais justo, equitativo e consciente.

Para tanto, é necessário um compromisso com a educação, envolvendo a colaboração entre os diversos setores da sociedade, governo, instituições de ensino, empresas, comunidade, organizações

não-governamentais entre outros, os quais, possam implementar ações de forma contínua e integrada para a construção de uma cidade educadora, neste caso, em referência a cidade de Santa Maria/RS.

Dessa forma, a educação seria vista como uma peça fundamental para o desenvolvimento social, cultural e econômico, com o desenvolvimento de políticas públicas, incluindo o planejamento estratégico e investimentos em uma infraestrutura educacional, ou seja, um conjunto que envolva os materiais necessários para proporcionar um ambiente de ensino e aprendizagem adequado e eficaz, como instalações físicas, recursos tecnológicos, laboratórios, áreas de recreação, auditórios, salas de conferências, transporte, atendimento especializado e sobretudo, áreas verdes. Garante-se assim o acesso à educação, independentemente de sua situação socioeconômica, gênero ou religião, implementado por um currículo que sejam realmente relevantes às necessidades atuais, com metodologias inovadoras e que incentivem a aprendizagem, a criação e a criatividade.

Com a valorização dos educadores, proporcionando-lhes o reconhecimento e os meios necessários para o desempenho de suas funções, com a participação ativa dos pais e da comunidade nos processos educativos, com uma cultura de inclusão e respeito, incluindo e promovendo o desenvolvimento integral de todos os indivíduos, proporcionando um ambiente saudável e próspero. E finalizando, cria-se um ambiente em que possa ser discutido, trabalhado e efetivado os princípios da sustentabilidade ambiental, da cidadania, da responsabilidade, da consciência, do acolhimento e da humanização.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, p. 162. 2015.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Estatuto de Museus**. Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/111904.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/111904.htm). Acesso em: 02 abr. 2024.

BIANCHESSI, C. **Cidades educadoras conceitos e perspectivas**. Curitiba: Contentus. 2020.

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SANTA CATARINA. **Confira a nova NBR 9050/2020 da ANBT, que trata sobre Acessibilidade**. Disponível em: [https://www.causc.gov.br/post/normaabnt\\_acessibilidade](https://www.causc.gov.br/post/normaabnt_acessibilidade). Acesso em: 02 abr. 2024.

COSTA, K. L. **Noções gerais de museologia**. Curitiba: InterSaber, 2020.

FERREIRA, M. R. **Turismo e gastronomia**: cultura, consumo e gestão. Curitiba: InterSaberes, 2016.

GRINOVER, L. A **cidade, nós e a hospitalidade**. Caxias do Sul: Educs, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Museu e turismo**: estratégias de cooperação. Brasília: IBRAM, 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA. **Secretaria de Município de Desenvolvimento Econômico e Turismo**. Disponível em: [www.santamariaturismo.com.br](http://www.santamariaturismo.com.br). Acesso em: 07 mar. 2024.

SILVA, M. C. B. **Direito à cidade**: estratégias, ações e boas práticas no contexto das cidades educadoras. Curitiba: Contentus, 2020.